

Movimento dos caras pintadas

Em prol do Brasil, jovens buscam o impeachment do presidente brasileiro Fernando Collor de Mello.



Jovem protestando em Brasília, movimento dos caras pintadas.



Imagem dos protestos.



Imagem dos protestos.

O que foi o movimento?

Quais eram seus objetivos?

Como e por quem foi organizado?

Quando aconteceu?

Caras-pintadas foi um movimento estudantil brasileiro realizado no decorrer do ano de 1992 e tinha como objetivo principal o impedimento do Presidente do Brasil e sua retirada do posto. O movimento baseou-se nas denúncias de corrupção que pesaram contra o presidente e ainda em suas medidas econômicas, e contou com milhares de jovens em todo o país. O nome "caras-pintadas" referiu-se à principal forma de expressão, símbolo do movimento: as cores verde e amarelo pintadas no rosto. A pressão da sociedade obrigou a instalação de uma CPI no dia 1º de junho de 1992, cujo início foi marcado pelo depoimento de Pedro Collor --no dia 4 daquele mês.

Com o avanço das investigações e com as declarações favoráveis ao afastamento do presidente -- como as do então presidente do PT Luiz Inácio Lula da Silva-- sendo amplamente cobertas pela mídia, parcela de jovens da classe média se mobilizou.

As origens do movimento remontam ao final da década de 1980 e início da década de 1990, época em que os estudantes brasileiros, representados pela UNE e pela UBES, tiveram grande protagonismo nas lutas sociais do país. Tal protagonismo deveu-se, sobretudo, às campanhas pela conquista do passe livre nos transportes e da meia entrada nos cinemas, no âmbito da aprovação da lei orgânica dos municípios, consequência da promulgação recente da Constituição brasileira de 1988. Uma primeira reunião de estudantes aconteceu em 29 de maio, e chamou a atenção da mídia pelo grande número de pessoas, o forte engajamento político dos participantes e a forte rejeição ao presidente.

Mais detalhes sobre a organização dos estudantes:

- o No dia 14, Collor foi à televisão para convocar a população a vestir verde e amarelo e a sair pelas ruas no domingo, 16, em resposta aos que o atacavam. Mas aquele dia ficou conhecido como "domingo negro" –os jovens saíram às ruas vestindo roupas negras e pintando o rosto da mesma cor em sinal de luto contra a corrupção.
- o Em Salvador (BA), cerca de 20 mil estudantes também se vestiram de negro e pintaram o rosto de verde e amarelo. Mas as manifestações se avolumaram a partir do dia 25 de agosto, quando o Movimento pela Ética na Política pediu por mais manifestações públicas.
- o Naquela mesma manhã, 400 mil estudantes com os rostos pintados voltaram ao Masp, mas dessa vez seguiram para o Vale do Anhangabaú. "As passeatas começavam entre 11h e meio-dia. Os estudantes que ainda estavam em aula, pulavam os muros para acompanhar a passeata", afirma Lindberg.
- o Em Salvador, 80 mil pessoas participaram de uma passeata gritando "fora Collor", enquanto outras 100 mil faziam o mesmo em Recife. No dia seguinte, em Brasília, 60 mil pessoas aguardavam a aprovação do relatório da CPI feito pelo senador Amir Lando (PMDB-RO), que recomendava a abertura de impeachment.

Os objetivos foram atingidos?

Como e quando?

- ò O relatório foi aprovado por 16 votos a cinco. O passo seguinte foi a formulação do pedido de impeachment, que foi entregue na Câmara no dia 1º de setembro. Era mais um motivo para que os caras-pintadas continuassem pelas ruas do país. A principal manifestação foi novamente em São Paulo, agora no dia 18 de setembro. Cerca de 750 mil pessoas ficaram até as 21 horas no Vale do Anhangabaú.
- ò Finalmente, no dia 29, a Câmara dos deputados vota a abertura do impeachment. Em transmissão ao vivo, 448 deputados votaram a favor, 38 contra, 23 não foram à sessão e um se absteve. "Eu estava no Anhangabaú pra assistir a votação no telão", lembra a musa dos caras-pintadas, Cecília Lotufo. "A cada voto, era um abraço com desconhecidos. No final começou um temporal, mas ninguém ligou para a chuva: era uma conquista de todo nós."
- ò Com o processo de impeachment aberto no Senado no dia 2 de outubro, Collor deixou a presidência interinamente. Mas no dia 29 de dezembro de 1992 ele renunciou abrindo espaço para seu vice, Itamar Franco. Apesar da renúncia, o Senado prosseguiu com o processo, que lhe tirou o cargo e o deixou inelegível por oito anos.

Qual foi a importância do movimento, e quais as suas consequências para a história do Brasil? O que aconteceu com Fernando Collor após o impeachment?

ò A derrubada do presidente Collor, foi muito importante para o povo brasileiro, não só pelo fato de se livrar de um mal governante, mas também, para demonstrar a força da população, que escolhe os seus representantes, mas pode também derrubá-los.

ò Esse movimento deixou muitas marcas, e, além disso, Fernando Collor de Mello, teve sua imagem manchada para sempre, se tornou inelegível por 8 anos, e voltou há pouco, como senador de seu Estado natal, Alagoas.

Fontes

- ò <http://blogdoonyx.wordpress.com>
- ò <http://infoescola.com>
- ò <http://pt.wikipedia.org/wiki/Caras-pintadas>
- ò <http://epoca.globo.com/edic/19991213/brasil1a.htm>
- ò <http://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u397259.shtml>

Por quais motivos escolhi o tema?

- ò Eu escolhi o tema dos caras pintadas, pois eu acho que foi um movimento muito importante na história do Brasil, que demonstrou o poder da população em prol da ética e da honestidade, derrubando inclusive o presidente do Brasil, Fernando Collor de Mello.